

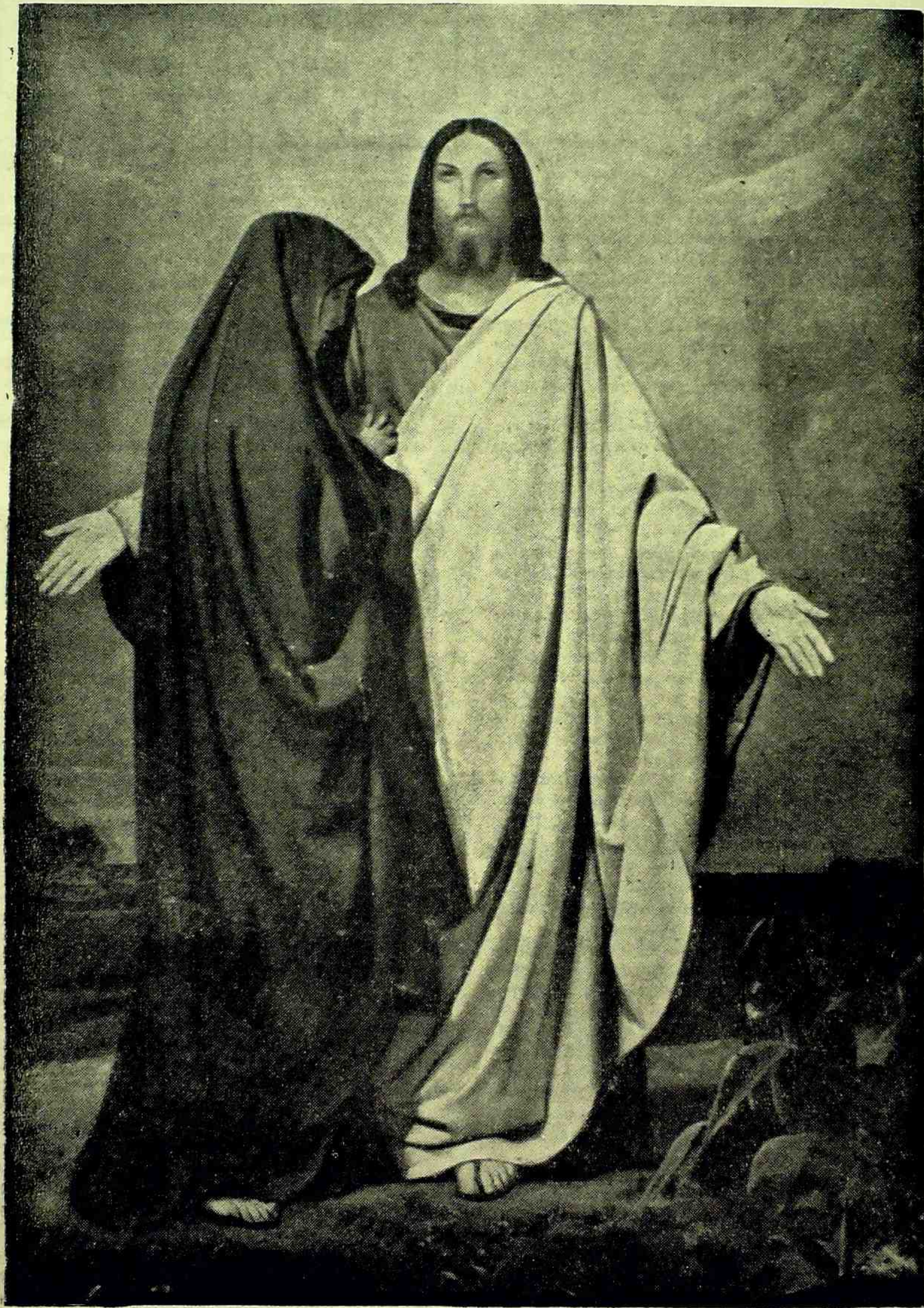
# Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 11-Abril-1954

NÚMERO 15



*A DESPEDIDA. — Mostrou-se Jesus sempre filial para com sua Mãe Santíssima. E ainda que a isso não estivesse obrigado, mostra essa delicadeza, despedindo-se da Mãe para iniciar sua Paixão e morte dolorosíssima. — (Quadro de Ciseri.)*

**Cumprimos promessas  
e agradecemos favores**

ANÁPOLIS — Da. Maria B. Costa agradece a Santa Maria Mazarello várias graças. — Da. Belmira de Souza Almeida agradece a São Dimas e a São Judas Tadeu vários favores recebidos.

L. BULHÕES — Da. Maria das Neves Martins agradece aos SS. Corações e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Srta. Maria Teresinha agradece à S. Trindade a sua cura.

SILVÂNIA — Srta. Maria Isa agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada em favor de seu pai, Sr. Joaquim Batista. — Da. Aracy Cardoso agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida por sua valiosa intercessão.

GOIANDIRA — Da. Alice V. de Melo, por ter sido feliz numa operação, agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Luisa D. Moreira também agradece ao mesmo milagroso santo duas graças conseguidas.

IPAMERI — Da. Lourdes Pires Leiser agradece a vários santos de sua devoção muitas graças alcançadas. — Sr. Francisco Vaz Faria agradece várias graças recebidas de Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Christina Vaz, por vários favores recebidos, agradece a Sto. Antônio Claret.

GOIÂNIA (Goiás) — Assinante desta revista agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Esmeralda de Azevedo agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho em uma operação. — Da. Ema da C. Bastos agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em seu favor e em benefício de seu irmão.

ARAGUARI — Assinante desta revista agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de seu sobrinho.

AVULSO — Da. Myrthes B. Liberali agradece a Santo Antônio Claret ter sido feliz no parto.

MURIAÉ — Da. Zélia e Sr. Antônio Claret de Oliveira agradecem a Santa Filomena a graça da saúde em favor da mãe, que sarou de úlcera no duodeno.

BAURU — Devota agradece a S. A. M. Claret, São Judas Tadeu e N. Sra. Aparecida.

IGUATAMA — Da. Josina de Oliveira agradece a S. A. M. Claret e aos Corações de Jesus e Maria por ter um seu filho sido feliz na operação e outro ter ficado livre de preocupação de espírito. — Da. Celuta Cardoso agradece a N. Sra. do Parto e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

CATANDUVA — Da. Antônia Dias Rodrigues agradece a Santa Rita de Cássia a graça de sua sobrinha Salete Dias ter ficado boa do braço, que estava paralisado.

MATÃO — Da. Durvalina R. Monazzi agradece a Santo Antônio M. Claret e a N. Sra. Aparecida uma graça em favor da irmã. — Da. Saide Gilioli implora uma graça de Santo Antônio Maria Claret.

## “AVE MARIA”

ASSINATURAS:

Anual: Cr\$ 40,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304  
Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656  
Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)

SIQUEIRA CAMPOS — Da. Maria Geraldina de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça que obteve.

MOGI DAS CRUZES — Sr. Pascoal Terardi agradece a N. Sra. da Consolação a cura de um amigo.

FAZENDA DA BOA VISTA — Da. Maria Ferreira Malta agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de sua mãe.

ITUMIRIM — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

ITANHANDU — Da. Evangelina Scarpa Moreira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

DIVINO (Minas) — Da. Angélica Martiliana Gripp agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**na Paz  
do Senhor**

Da. OTÍLIA QUEIROZ

Faleceu santamente em Campinas, com a morte dos justos, rodeada de filhos e parentes, confortada com os S. Sacramentos. Mãe estremosa do Pe. Geraldo M. Queiroz, reitor de nosso Colégio Apostólico de Esteio (R. G. do Sul), deixa uma esteira de exemplos de fé e devotamento às Vocações Sacerdotais, que Deus lhe terá premiado no céu. Ao Pe. Geraldo e a toda a distinta família os nossos pêsames.

SACRAMENTO — Da. Flávia dos Santos Castor, antiga assinante desta revista.

PIRAJU — Sr. Nardino Altrã. — Sr. João Oliva.

SÃO CAETANO — Sr. João Batistella, nosso antigo assinante.

COROADOS — Sr. Antônio Marques.

CACHOEIRA PAULISTA — Sr. Augusto Soares Vieira.

GUARANÉSIA — Sr. Eliseu Pardini, pai do Revmo. Cônego Hilário, residente em Guaxupé.

ITU — Da. Isaura de Carvalho Campos.

LAVRAS — Irmã Teodora do Coração de Jesus, Superiora por muitos anos da comunidade das Irmãs Auxiliares de N. Sra. da Piedade e da Santa Casa.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



## O TRIUNFO DO AMOR

**Q**OR cima de tôdas as manifestações de alegria e tristeza, ódio e perseguição que, como ondas que se entrecrocavam, aparecem na Semana Santa, brilha e fulge o amor. Parece um sol que espanca trevas, que oculta deficiências, que encobre humilhações terríveis em que os homens caíram ao condenar à morte o Rei divino.

Jesus Cristo, recordado ao vivo na presente quadra da Semana Maior, está entre nós, no meio de nós, com um amor pessoal, total e infinito.

Pessoalmente nos ama. "Ele me amou e entregou-se à morte por mim" (Gal., II, 20).

Conhecendo quanto vai no mais profundo de nosso ser, na intimidade da consciência, do pensamento e da vontade, interessa-se por cada um de nós como se não tivesse outrem em quem pensar.

Em nós pensou na gruta de Belém, no cenáculo e na cruz do Calvário.

Centro de todos os corações, é o centro de nosso coração.

Ama-nos com amor total, sério e profundo.

Está a prova na entrega de todo seu sangue para remir as nossas almas, salvá-las da escravidão do pecado e da morte da condenação. Se a prova do amor está em dar a vida pela pessoa amada, bem clara aparece a mesma prova em Jesus que dá por nós sua vida todos os dias e em todos os momentos do dia.

Mas este amor tem outra qualidade: é infinito. Ama-nos, não por sermos amáveis, senão por Ele ser o amor. "Antes de nós o amamos, Ele nos amou", declara São João (1 Jo., IV, 19), com amor nunca imaginado e ao mesmo tempo repleto de delicadezas que confundem e enchem de alegria. "As aves não se lançam com mais rapidez sobre sua presa, como eu me lanço sobre uma alma que me ama", disse Jesus a Santa Matilde.

\*

Tal exemplo deve nos arrastar ao amor para com Ele. A maior glória externa de Je-

sus dependerá do maior ou menor amor de nossos corações.

Está no amor a glorificação que lhe podemos oferecer nestes dias da Semana Santa e no resto de nossa vida.

"Amo-o até à loucura", disse Santa Teresinha do Menino Jesus.

O Pe. Miguel de Marigliano exarou estas frases, quentes de vida e formosas de realidade: "Se os meus ossos fôssem esfarelados, não encontrareis nêles outra coisa senão o amor a Jesus Cristo."

Lancemos fora o oficialismo. Deixemos para trás a preocupação do interesse ou da apresentação externa. Tudo façamos para que interiormente, no íntimo da alma, encontre o Mestre a primazia das afeições, a distinção do carinho, o ardor dos sentimentos, a pureza das intenções e a intrepidez dos sacrifícios.

"A medida para amar, disse São Bernardo, é amar sem medida."

\*

Mas há tantos que medem o amor, que repelem o amor! Os da oposição, os insatisfeitos, os descontentes, os fariseus que O desejariam fora da terra, os que não trabalham por Jesus ou procuram a diminuição de seus triunfos.

O divino Redentor apareceu um dia a Santa Brígida. Vinha coberto de sangue. "Assim me deixaram — disse à santa — os que desprezam o meu amor."

Todos eles deveriam ficar no trono do céu, ocupando os lugares deixados pelos anjos condenados. Entretanto, negam-lhe o amor e ficarão para sempre perdidos.

"Grande número de almas se perde, porque os que não me amam deveriam fazê-lo", revelou Jesus à sua serva Dina Delanger.

Aí está o Mestre. No triunfo do Domingo de Ramos, no recolhimento do Cenáculo, na altura do Calvário e na glória da Ressurreição só faz uma coisa: abre a todos os ventos a sua bandeira do amor e pede amor.

Triunfe ao menos em nós, amando-O ardorosa e filialmente.

# Informações Marianas



## O TRONO DE FÁTIMA EM PETRÓPOLIS

Entre os 50.000 peregrinos que visitaram neste ano passado, o trono da Virgem de Fátima em Petrópolis, havia também romeiros russos. Dos países estrangeiros destacaram-se em número os chilenos. Mensalmente no dia 13 desfilam duas romarias às 16 e 18 horas rumo ao trono. Esta monumental obra inaugurada em 1947 é a tradução do grande amor do franciscano Frei João José Pereira de Castro a Virgem de Fátima. O projeto do trono é do célebre engenheiro Heitor Costa, idealizador do Cristo Redentor no alto do Corcovado. Mede a imagem 3 metros e 70 cm. de um único bloco de mármore procedente de Lucca, na Itália.

## OS MÉDICOS CREÊM

No ano passado visitaram Lourdes 661 médicos franceses e 577 de outras nações, informou em entrevista à imprensa Mons. Pierre M. Theas, bispo de Tarbes e Lourdes. O prelado espera, durante o Ano Mariano, a visita de uns 26 cardeais e 100 bispos.

## PEREGRINO SINGULAR

O alemão Emil Walter chegou ao santuário católico de Fátima, depois de uma peregrinação a pé de dois anos, através da Europa, trazendo às costas uma cruz de cerca de dois metros de altura. Walter fez a promessa durante a Segunda Guerra Mundial e saiu de Berlim, a pé, com destino à Fátima, no dia 24

de Agosto de 1952. Walter deseja voltar a Berlim da mesma forma, depois de visitar a cidade de Roma.

## AS REAIS ACADEMIAS ESPANHOLAS RENDEM HOMENAGEM À IMACULADA

Reunido em sessão extraordinária, em Madri, o Instituto da Espanha, que reúne as Academias comemorou o centenário do Dogma da Imaculada Conceição.

Presidiram o Ministro da Educação Nacional, D. Joaquim Ruiz Gimenez, e Mons. Leopoldo Eijo Garay, bispo de Madri e Presidente do Instituto.

D. Lorenzo Riber, membro da Real Academia Espanhola do Idioma, falou sobre o tema "A Corôa de Aragão e a Imaculada Conceição"; pela Real Academia de Belas Artes de São Fernando, fez-se ouvir o sr. Perez Dueno, com um estudo sobre a Imaculada Conceição na Arte. Pela Real Academia de Jurisprudência fez uma análise dos aspectos do Dogma Mons. José Lopez Ortiz, bispo de Tuy.

## "SACERDOTES DO ANO MARIANO"

Um grupo de alunos do Seminário de Granada lançou a idéia de esperarem, os diáconos do mundo inteiro, pelo dia 8 de Dezembro, encerramento do Ano Mariano, para sua ordenação sacerdotal.

Chamar-se-iam êsses os "Sacerdotes do Ano Mariano".

A idéia tem tido ampla aceitação na Espanha e em outros países.

Alunos da Universidade Gregoriana de Roma, os teólogos de um seminário da Califórnia, a Companhia de Jesus na Inglaterra, e bispos do Canadá deram seu apôio à iniciativa imediatamente.

## A RAINHA DO SACERDÓCIO

Foi proposto na Cidade do México, que Nossa Senhora de Guadalupe seja eleita Rainha dos seminaristas. "Proclamada a Virgem de Guadalupe rainha dos seminaristas e dos sacerdotes da América, oferecemos-lhe nossos corações como corôa a cingir sua fronte virginal", escreve o idealizador dessa homenagem especial do Ano Mariano, Pe. Pedro J. Sánchez, vigário da Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe, no bairro "Romero Rubio", desta cidade.

## NA TERRA SANTA

A comunidade católica de Jerusalém celebrou solenemente a abertura do Ano Marial, no dia 8 de Dezembro. Pela manhã, com grande afluência de fiéis e de clérigos de todos os ritos, o Patriarca, Mons. Alberto Gori oficiou de pontifical na igreja do Salvador, dos Padres Franciscanos.

Pela tarde, na igreja dos Padres Brancos, em Sant'Ana, teve lugar outra função litúrgica estritamente mariana durante a qual os fiéis oraram fervorosamente à Virgem Imaculada pelas intenções do Sumo Pontífice, pela paz na terra de Jesus e de Maria e pelo mundo inteiro.

• Em 1953, 17 milhões de pessoas foram imunizadas contra o impaludismo, durante as campanhas de que participou o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI) — uma das agências especializadas das Nações Unidas. — Além

disso, nesse mesmo ano e graças ao esforço do FISI, 42.000 crianças foram examinadas, para averiguar-se se eram tuberculosas, e 2.800.000 outras crianças receberam tratamento específico contra a boubá.

# Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



## DOMINGO DE RAMOS



Com o propósito de honrarem a Jesus no dia glorioso de sua entrada em Jerusalém, começaram os fiéis do século IV a se reunirem no monte das Oliveiras. Presente o bispo, demandavam todos, processionalmente, à Igreja da Ressurreição da Cidade Santa. Com ramos de palmeiras nas mãos, símbolo das vitórias de Nosso Senhor, desfilavam ao ritmo de cantos, hinos e fervorosos salmos.

Séculos depois, introduziram-se no Ocidente essas empolgantes comemorações. Todos os anos assistimos jubilosos ao expressivo desfile de crianças e adultos, empunhando cada qual o seu ramo, numa ovação de glória ao Rei Pacífico, Jesus Cristo.

A procissão dos ramos dramatiza a significativa cena evangélica descrita por São Mateus: "De mando do Mestre, dois discípulos se dirigem a Betfagé, aldeia perto de Belém, junto ao monte das Oliveiras, situada a este de Jerusalém. Encontrada que foi a jumentinha e com ela o jumentinho, conduziram-nos a Jesus. Por vez primeira o Rei da paz, já montado, pelas gentes que se acotovelavam ao redor, é gloriosamente ovacionado. Flabellam-lhe verdes ramos, e destemidos o seguem num chão juncado de ramagens. Da multidão ao céu se elevam gritos de entusiasmo: Hosana, hosana ao Filho de Davi! Bendito seja Aquêle que vem em nome do Senhor, que significa: "Ó Deus, salvai a êste Jesus que é o Filho do Messias! Vós, Senhor, que residis nas alturas, fazei prosperar ao vosso Cristo, ao vosso Rei!" (Veja Pe. A. Pereira Figueiredo: "Bíblia Sagrada", Vol. X, p. 129.)



## CONTRASTES



Na vida dos judeus sempre houve contrastes. Segrega-os Deus dos povos pagãos. Fá-los sua raça eleita, o berço do Messias prometido. Para êles multiplicam-se os milagres. Liberta-os o Altíssimo da escravidão dos faraós. As respostas à benevolência divina, sempre as mesmas: séries ininterruptas de ingratidões e perfídias.

Jesus veio para o que era seu e os seus não o receberam (São João, 1, 11). No Domingo de Ramos clamam: Ó Deus, salvai êste Messias, que é o Filho de Davi! — Na Sexta Feira Santa: Crucifica-o! Crucifica-o!

Hoje estendem as próprias vestes por onde êle deve cavalgar; despem-no amanhã, pa-

ra matá-lo. Agora nosso Rei, depois não temos outro rei que César. Com assêrto já notara São Bernardo tão infamantes contrastes.

João Luís Vives, filósofo e humanista espanhol (1492-1540), doutrinou: "Pelo contraste, do grande somos conduzidos à consideração do pequeno, e do pequeno, à consideração do grande."

Percebemos o fenômeno, quando se nos defronta de perto a oposição existente entre as coisas. A grandeza dum releva a pequenez da outra. Na vida cristã discriminam-se melhor essas diferenças.

Flagrante contraste entre o que a religião ensina e êsses católicos pensam e professam. A grandeza da Igreja católica, de que se ufanam de pertencer, ressalta a exigüidade dessas inteligências, tão incoerentes nos seus princípios.

Os anos passam, e missas não assistem, não rezam, Páscoa não fazem, animalizam-se. Longe do Cristo vivo na comunhão, na missa; criminosos, excomungados se estimam, se não acompanhar o esquife do Senhor Morto na Sexta Feira maior.

Religião de sentimentalismo não salva a ninguém. Transmutar o necessário: missa aos domingos e dias de preceito, recepção dos sacramentos, pelo aconselhável, as procissões, é contrariar a disciplina da Igreja, o sentido da verdadeira religião.



## SUGESTÕES PARA A SEMANA



Entre os antigos, as palmas representavam triunfo, alegria, vida renovada, boa vida. Levando palmas, cantando ao Senhor, com os seus Simão Macabeu entrou em Jerusalém, conquistada aos Sírios.

Depois do trigo, observa Estrabão, o alimento da palmeira era o primeiro de categoria entre os babilônicos e caldeus, pela força regeneradora que se lhe atribuía. Ainda hoje, em muitos lugares da África, considera-se a palmeira como necessária à renovação vital.

Que se murche e seque a palma benta, recebida na Igreja, não importa, mas não feneça em nós o seu simbolismo: **TRIUNFAR COM CRISTO NO DOMINGO DE RAMOS E COM CRISTO VENCER NA SEXTA FEIRA SANTA DE NOSSA BREVE OU LONGA EXISTÊNCIA. ISSO, SÔMENTE A EUCARISTIA NOS PROPORCIONARÁ.**

**MISSAL ABERTO** — Dia 25 de Abril: Oitava da Páscoa. Missa pr. 2.ª or. das Rogações. Omite-se a or. prescrita pelo bispo. Glória, Credo. Pref. da Páscoa.

# A Semana Santa em Jerusalém, no século IV

Em 1884, um sábio italiano, Gamurrini, descobriu num convento de Arezzo um manuscrito originário do Monte Cassino e continha, infelizmente mutilado, um texto latino. Era a narração que uma piedosa e nobre senhora escrevera para as suas "irmãs" sobre a peregrinação que fizera pela Palestina e Egipto. É a célebre peregrina Etéria, que vivera certamente antes do ano 400. É dessa peregrinação que recortamos a passagem referente ao Domingo de Ramos e à Sexta Feira Santa em Jerusalém, com tôdas as solenidades, tais como a nobre peregrina as presenciou.

## DOMINGO DE RAMOS

"Assim, pela 1 da tarde, todo o povo sobe ao Monte das Oliveiras, e o bispo também. Entoam-se hinos, antífonas, apropriadas ao dia e ao lugar, assim como lições. Quando se aproximam as três horas da tarde, dirigem-se, a cantar, para o sítio, donde o Senhor subiu aos céus e que se denomina Imbómon (igreja do cimo) e aí sentam-se. Todo o povo, sempre em presença do bispo, é convidado a sentar-se. Sòmente os diáconos se conservam de pé.

Recitam-se aí as antífonas e hinos apropriados ao lugar e ao dia; do mesmo modo, as lições intercaladas com orações. Já perto das 5 da tarde, lê-se a passagem do Evangelho, quando as crianças com ramos e folhas de palmeira saíram ao encontro do Senhor, e diziam: "Bendito o que vem em nome do Senhor!". Tôdas as criancinhas do lugar, até mesmo as que ainda não podem andar, e que os pais levam ao colo, tôdas levam ramos, uns de palmeira, outros de oliveira — e assim escoltam o bispo, do mesmo modo como o Senhor foi escoltado naquele dia. Do alto do Monte até à cidade, e de lá ao Santo Sepulcro, atravessando a cidade, tôda a gente faz essa caminhada a pé, mesmo as senhoras, mesmo altas personagens, todos fazem escolta ao bispo, e vão cantando responsórios. Assim vai avançando o cortejo, muito devagarinho, para não cansar aquela multidão, e é já noite fechada quando se chega à igreja do Santo Sepulcro (*Anástasis*). Chegados lá, embora já seja tarde, faz-se o lucernário (1), depois, uma oração à Cruz e despede-se o povo para suas casas.

## QUINTA FEIRA — ORAÇÃO DO HORTO

Então (quando terminam as cerimônias da manhã) cada um regressa apressadamente

(1) Offício, relacionado com a vigília, que os cristãos celebravam, desde os primeiros tempos, quando, nas primeiras horas da noite, começava a ser necessária a luz de uma candeia (*lucerna*).

à sua casa, para tomar a refeição, pois logo que ela fôr terminada, tôda a gente se dirige para o Monte das Oliveiras, para a igreja onde está a gruta, na qual o Senhor permaneceu com os Apóstolos. Ali, até às 11 da noite, pouco mais ou menos, sem interrupção, recitam-se hinos, antífonas apropriadas ao dia e ao lugar, bem como lições sagradas, intercalando-as com orações.

Lêem-se também as passagens do Evangelho, onde se narra a conversa que o Senhor teve com os discípulos nesse mesmo dia. Todos ali estão sentados, na mesma gruta que se encontra nesta igreja...

Ao primeiro cantar do galo avançam até ao sítio onde o Senhor orou, como vem no Evangelho. "E afastou-se à distância dum tiro de pedra, e orou", etc.. Há neste sítio



A caminho do Calvário

uma igreja muito bela. O bispo entra na igreja, e com êle todo o povo. Recita-se uma oração, apropriada ao lugar e ao dia, e lê-se a passagem do Evangelho, quando Senhor disse aos discípulos: "Velai, para não entrardes em tentações." Lê-se tôda essa passagem inteira, e de novo faz-se oração. Dali, cantando hinos, todos, até os mais pequeninos, descem a pé com o bispo até Getsemani. Mais de 200 archotes, desde a igreja, estão acesos, para alumiar a todo o povo. A leitura desta passagem, são tais os brados e gemidos de todo o povo em lágrimas, que o rumor das lamentações chega quase até à cidade. A partir de então, dirigem-se todos para a cidade, a pé, no meio de cantos e hinos, de forma que já quase se distinguem umas pessoas das outras, quando chegam à porta da muralha...

**SEXTA FEIRA — ADORAÇÃO DA CRUZ**

Coloca-se, no Gólgota, para o bispo, uma cadeira por trás da cruz que se ergueu ali; o bispo assenta-se na cadeira; diante dêle fica uma mesa, coberta com uma toalha; à volta da mesa, estão de pé os diáconos; traz-se então o estojo de prata dourada, onde se encontra o Santo Lenho da Cruz; aberto o estojo, expõe-se o Santo Lenho e põe-se em cima da mesa, bem como o título da Cruz. Quando já tudo está posto em cima da mesa, o bispo, sentado, apoia as mãos sôbre as extremidades do Santo Lenho, e os diáconos, de pé, à volta, vigiam cuidadosamente. A razão dêste cuidado é a seguinte: Costumam todos os assistentes, um por um, aproximar-se, tanto fiéis como catecúmenos, e inclinam-se em frente da mesa, beijam o Santo Lenho e retiram-se. Ora, conta-se que, nem eu já sei quando, alguém ferrou os dentes e roubou um pedaço do Santo Lenho. É por êste motivo que, hoje em dia, os diáconos, de pé, vigiam à volta, com medo de que alguém, ao aproximar-se, torne a fazer o mesmo.

Assim, portanto, desfilam todos, um a um; inclinam-se, tocam primeiramente com a fronte, depois com os olhos na Cruz e no título, e afastam-se; mas ninguém lhe põe a mão para tocar.

Até ao meio dia, tôda a gente desfila em frente do Santo Lenho entrando por uma porta e saindo por outra; mas, chegando ao meio dia, quer chova quer seja tempo de muito calor, tôda a gente se dirige para junto do Calvário. O sítio é ao ar livre. É uma espécie de átrio, muito grande e belo, entre o Calvário e o Santo Sepulcro. (Anástasis.) Ali, pois, se reúne todo o povo, de tal modo que nem se podem abrir as portas. Colocam, para o bispo, uma cadeira diante da Cruz, e do meio-dia às 3 da tarde não se faz mais que ler lições, do modo seguinte: primeiramente, lêem-se nos salmos tôdas as passagens em que se fala da Paixão; depois, os escritos dos Apóstolos, quer seja nas Epístolas quer nos Atos, as passagens em que falaram da Paixão do Senhor. A seguir, nos profetas, as passagens em que predisseram a Paixão, e nos Evangelhos, as passagens em que falaram da Paixão.

Assim, desde o meio-dia até às 3 da tarde, não se interrompem essas leituras e o can-

# O CALVÁRIO



Altar sangrento, Monte de dor...  
 Lá no Calvário quem se imola?  
 Ó humanidade, ajoelha e adora:  
 É o teu Deus, é o teu Senhor,  
 O doce Rabi, o bom Jesus!  
 Arranca-lhe os cravos, limpa-lhe o sangue,  
 Prostrando-te a seus pés, junto à Cruz.  
 Tu, sim, que deves sofrer.  
 Arrepende-te, não O deixes morrer!

to de hinos, para demonstrar claramente a todos que tudo se realizou, como fôra profetizado.

Assim, durante essas 3 horas, todos ficam sabendo que nada aconteceu que não fôsse predito.

A cada leitura e a cada oração, tôda a gente se acha em tal estado de comoção e dá tais gritos, que é coisa de estranhar. Não há ninguém, pequeno ou crescido, que neste dia, durante estas três horas, não se lamente, com incrível sentimento, por o Senhor ter sofrido tanto por nós.

Depois disto, quando chegam as três horas da tarde, lê-se então a passagem do Evangelho, segundo São João, em que o Senhor expirou. Depois desta leitura, faz-se uma oração e despede-se o povo. (Fit oratio et missa.)

(Ethérie, *Journal de Voyage.*)

# Carta Pastoral Coletiva do Episcopado Rio-grandense sobre "O espiritismo"

(Continuação)

## A BANDEIRA DA CARIDADE

Alicia o espiritismo muitos incautos e enganados católicos, desprevenidos levantando a bandeira da caridade. Prêga a compaixão e o amor do próximo que indevidamente decora com o nome de caridade. Mas, assim agindo, incorre numa profanação. "Se distribuísse, escreve o Apóstolo, todos os meus haveres para sustento dos pobres... mas não tivesse caridade, de nada me aproveitaria" (1 Cor., 13, 3). Não é a caridade recomendada por Cristo. Esta é o amor que Deus nos comunica, a fim de que o amemos como Ele nos ama (Jo., 15, 12). A caridade é caridade enquanto provém de Deus e a Deus se dirige, enquanto descreve e fecha esse círculo fulgurante de amor, que é como o anel nupcial da Nova Aliança. Deus é a caridade (1 Jo., 4, 8), e, se a temos para amá-Lo, é porque foi Deus quem nos amou primeiro (1 Jo., 4, 10). Amamos o nosso próximo por amor de Deus; e, se o não amarmos por amor de Deus, ter-lhes-emos meramente uma afeição natural ou social, sem valor para a vida eterna. "Isto também os pagãos o fazem", nos recorda o Senhor (Mt., 5, 48).

## PROIBIÇÃO DE AUXILIAR OBRAS ESPÍRITAS

Lembramos aos estimados diocesanos a proibição de auxiliar, de qualquer forma, obras assistenciais orientadas por adeptos do espiritismo. Nelas, os que são amparados, em troca de um pedaço de pão, de uma roupa, de um abrigo, de um benefício material em suma, ficam privados da instrução religiosa católica, expostos ao grave e quase insuperável perigo de perder a fé, pela qual a todo instante até a própria vida devemos estar prontos a sacrificar, como milhares de mártires gloriosamente o fizeram e fazem, pois a fé integral é condição básica para agradar a Deus e obter a justificação. Claramente disso nos adverte o divino Salvador: "De que serviria ao homem ganhar o mundo inteiro, se viesse a sofrer dano em sua alma?" (Mat., 16, 26). E o Apóstolo São Paulo explica: "Sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebr., 11, 6). As contribuições e esmolas, com que o espiritismo fundou e mantém as poucas obras que possui entre nós, em sua quase totalidade lhe vieram de católicos de coração generoso mas esquecidos de que, desejando prestar um auxílio a criaturas desamparadas, estavam contribuindo para despojá-las do inigualável tesouro da verdadeira fé.

## SUBVENÇÕES ESPECIAIS A OBRAS ESPÍRITAS

Tomamos a liberdade de advertir também as autoridades públicas de que a concessão de auxílios e subvenções a instituições espíritas não se justifica face ao dispositivo do art. 284 do Código Penal que, em defesa da saúde mental da população, proíbe sãbiamente

a prática ilegal da medicina como a favorece o espiritismo.

## AMPLIAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL E CARITATIVA

Não estamos olvidados do grande mandamento da caridade e do amor ao próximo. Quase todas as obras assistenciais de caráter particular, em nosso Estado, devem a sua fundação à inspiração da Igreja através a piedosa ação de sacerdotes ou leigos penetrados do espírito de Deus. Os mesmos adeptos do espiritismo, em boa parte nascidos e educados na Igreja católica que depois abandonaram, a ela devem os sentimentos de compaixão e ternura que lhes desperta o quadro doloroso das necessidades e sofrimentos do próximo.

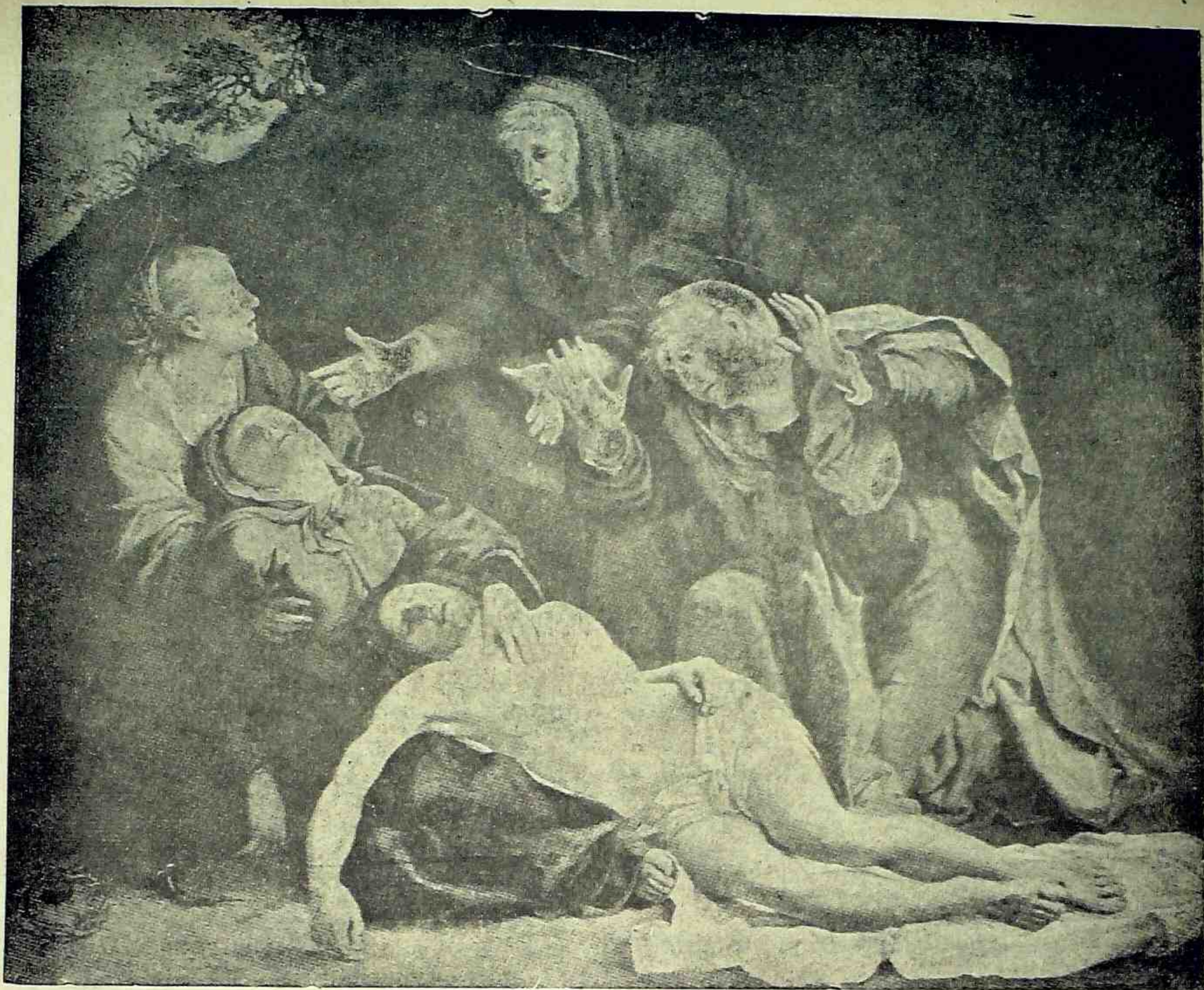
Lançamos mais um vivo apêlo a todos os nossos diletos diocesanos, sacerdotes e leigos, a que, movidos e impulsionados indefessamente pela caridade de Deus, à semelhança de Frederico Ozanam e de imensas legiões de almas generosas, "ponham sua fé sob a proteção da caridade". Não falte em nenhuma paróquia alguma obra de caridade organizada, além da que se pratica individualmente sem a mão esquerda saber o que faz a direita (Mt., 6, 3). As pessoas que por herança ou pelo próprio trabalho honesto adquiriram apreciáveis bens de fortuna, não podem sentir-se tranquilas e felizes, se não ampararem ou mesmo fundarem instituições destinadas a socorrer aqueles que, por falta de talento ou de oportunidade, mostraram-se incapazes de prover às necessidades substanciais próprias e da família.

## EFUSÃO DA CARIDADE

Não é cristão e não se revela filho obediente e dócil da Igreja quem não sente como próprios os sofrimentos do próximo. Mostremos, de modo sempre mais evidente, que nenhum sacrifício nos é pesado em se tratando de enxugar lágrimas, socorrer famintos, vestir os nus, propiciar tratamento aos enfermos, mas tudo isso sobrenaturalizado e santificado pela pureza das intenções com que se agrada e serve ao Senhor derramando os eflúvios da caridade sobre o próximo seu representante e nosso irmão. O tempo atual, mais que nenhum outro, está a exigir "a efusão da caridade" sobrenatural que augurava o Santo Padre Leão XIII há mais de meio século. Façamos isso com devotamento e constância para a preparação de "um mundo melhor", eloqüentemente prêgado entre nós no ano findo pelo inspirado Padre Lombardi, S.J., em obediência aos insistentes apelos de Sua Santidade Pio XII. Faz-nos filhos de Deus a graça que, pelo ministério da Igreja, o Pai celeste infunde, conserva, restaura e aumenta em nossas almas. Somos, por isso, entre nós irmãos (Mat., 23, 8). E o amor fraterno vivo, operoso, fundado nas inefáveis realidades da graça e da fé, há de caracterizar a comunidade humana, reformada segundo os planos de Deus num mundo que será efetivamente melhor.

(Continua)





O descimento da cruz

## Jesus, Senhor da Morte

PE. RAUL PLUS, S.J.

**S**ó depois de ter implorado, de joelhos, o auxílio de Deus, é que São Pedro, em Jopé (moderna Jafa), restitui a vida à benfazeja viúva Tabita.

Em Troas, São Paulo ressuscita o jovem que caíra de uma janela durante o sermão, mas é em nome de Deus que opera o milagre. No Antigo Testamento, Elias cura o filho da pobre viúva de Sarepta, mas depois de ter feito esta oração: "Senhor, eu vos conjuro que o sopro da vida volte a esta criança."

Eliseu restitui a vida a um pequeno cadáver, em Sumom, perto de Naim, mas depois de ter invocado o Senhor da vida.

Reconhecem todos que não têm poder direito sobre a morte.

JESUS, êsse manda diretamente à morte. "Mancebo — ordena êle ao filho

da viúva de Naim — levanta-te e anda!" ou também: "Lázaro, sai do sepulcro!"

Mas Nosso Senhor faz mais do que mandar à morte noutrem: manda sobre ela em si mesmo e realiza esta inverossimilhança de se ressuscitar a si próprio. Que poder no "vencido" de Sexta Feira Santa! "Senhor, nós queremos ver um sinal feito por vós no céu!" Eis o sinal, e como é eloqüente!

"Pai, é chegada a hora em que o Filho do Homem deve ser glorificado!" "Pois não era preciso que Cristo sofresse antes de entrar na sua glória?"

Acreditemos no Senhor da Morte. Aceitemos a vida, com os olhos fixos no termo glorioso da vida. Lá, onde está o Chefe, estarão os membros dentro em pouco tempo... "Num muito próximo "hoje", estarás comigo no paraíso."

# Consultório Popular

P. 2.446.<sup>a</sup> — Enquanto não fôr reparado o dano, mesmo que a pessoa já se tivesse confessado, está em pecado ainda?

R. — Se o autor do furto se confessa arrependido e com o propósito de restituir e reparar os danos, o sacerdote o absolve e o pecado fica perdoado. Se depois da confissão o penitente retratar o propósito e não quiser restituir o dinheiro ou objeto roubado, recairá no pecado em razão da retenção injusta dos bens alheios.

Se o autor do furto se arrependesse depois de ter consumido a matéria do furto e se encontrasse na impossibilidade de restituir e reparar os danos, o sacerdote poderia absolvê-lo e o pecado ficaria perdoado. A obrigação da restituição ficaria em suspenso até o penitente se encontrar em condições de reparar o dano feito ao próximo.

\* \* \*

P. 2.447.<sup>a</sup> — Quando a gente se acusa de que pecou por maus pensamentos, é necessário dizer em que se pensou ou basta dizer que pecou por maus pensamentos?

R. — Basta dizer que pecou por maus pensamentos.

\* \* \*

P. 2.448.<sup>a</sup> — Na acusação dos pecados é necessário explicar os pensamentos maus involuntários?

R. — Os pensamentos maus involuntários não precisam ser nem explicados nem acusados.

\* \* \*

P. 2.449.<sup>a</sup> — Um pintor comunista pode pintar uma igreja católica?

R. — Pode. Contudo, não é de se aconselhar que se escolha justamente um pintor comunista para executar a decoração de templos católicos, quando se pode escolher outro artista para esse trabalho. Em todo caso, se se fizer semelhante escolha, deve-se obrigar o pintor a sujeitar-se às normas e exigências

da Igreja a respeito da pintura das igrejas católicas e de modo algum permitir que execute pinturas indignas e contrárias aos sentimentos cristãos.

\* \* \*

P. 2.450.<sup>a</sup> — Um católico que se confessa mensalmente e comunga cada semana, tem obrigação de ir à Missa do Galo?

R. — Não. Ninguém está obrigado a assistir à chamada Missa do Galo. Há, porém, obrigação de assistir a, pelo menos, uma das missas celebradas no dia de Natal, pois sendo dia de preceito, há obrigação grave de assistir à missa.

\* \* \*

P. 2.451.<sup>a</sup> — Sou católica, mas por curiosidade tenho consultado cartomantes. Algumas cousas que disseram deram certo. Disseram que tenho feitiço e que, enquanto não mandar desmanchá-lo, não me casarei. Devo acreditar ou não?

R. — Não acredite nessas cousas nem ande atrás de cartomantes e advinhos, se não quiser ser enganada por embusteiros e trapaceiros. Isto de algumas cousas terem sucedido como eles disseram, é casual. O futuro está nas mãos de Deus. Somente ele é que o conhece. Nenhum mal nos atinge sem a permissão de Deus.

\* \* \*

P. 2.452.<sup>a</sup> — Minha mãe parece não gostar de mim. Tudo o que faço parece desagradar-lhe. Que devo fazer?

R. — Seja obediente e respeitosa para com sua mãe. Cumpra do melhor modo possível as ordens que lhe der. Evite palavras e atitudes que possam contrariá-la. Seja atenciosa para com ela e trate-a com confiança e carinho. Se apesar disso sua mãe se mostrar contrariada, fique tranqüila.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

## O PEDIDO DE DEUS

Seiscentos anos antes da vinda de Cristo ao mundo, houve em Israel um profeta chamado Isaías a quem Deus mandou entre outras coisas, que dissesse isto ao povo: "Este é o jejum que me agrada: Quebra as cadeias da

impiedade, alivia os que estão oprimidos, liberta os que estão vergados pela escravidão e cessa com toda a opressão (ao teu semelhante). Reparte o teu pão com o que tem fome e abriga em tua casa os desamparados. Quando vires alguém sem roupa, dá-lhe com que se vista e não desprezes aqueles que são homens como tu... Invocarás então o Senhor e Ele te ouvirá, clamar-Lhe-ás e Ele te dirá: Aqui Me tens!" (Isaías, cap. LVIII, v. 6-9.)

# Crônica Internacional

## Águas medicinais da Bahia para curar Pio XII.

Segundo telegramas de Salvador, o Sr. João Juliani, que é proprietário dos mananciais das famosas águas medicinais de "S. Juliani", apontadas como milagrosas na cura de moléstias do aparelho gástrico, pediu licença a fim de fazer chegar ao Santo Padre o líquido que, pelo que se noticia, tem curado casos difíceis.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que os jornalistas baianos Roscild Moreira e Giovaldo Monteiro irão ao Vaticano fazer entrega aos médicos de Pio XII das miraculosas águas, juntamente com o "dossier" comprobatório de inúmeras curas.

## Vendido o "Missal de Constância"

A direção da Biblioteca Pierpoint Morgan, de Nova York, anunciou a aquisição do "Missal de Constância", que se supõe seja o livro mais antigo do mundo. Embora o conservador da biblioteca não tenha revelado a importância exata paga pela obra, informa-se que ela deve ter custado mais de cem mil dólares. O "Missal de Constância", que teria sido impresso por Gutemberg, pertenceu ao mosteiro dos capuchinhos de Remont, que o venderam no ano passado ao Sr. H. Khaus, livreiro de Nova York.

## Favorecido o comunismo pela miséria.

O ministro das Relações Exteriores e presidente da delegação do Chile à Conferência Interamericana, Sr. Tobias Barros Ortiz, atacou de cheio os problemas econômicos da América Latina, assinalando que as discriminações produzem inquietação e dão lugar a que o combate ao imperialismo yankee dê aso à entrada do comunismo.

O representante chileno afirmou, todavia, ter "comprovado, de fato, o impressionante desnível econômico entre os povos da América, resultante de desigualdade, e da falta de aproveitamento dos recursos naturais e da valorização desorganizada, arbitraria e indiscriminada do trabalho, em muitos países, cuja inquietação aumenta ante a caprichosa flutuação das produções".

## Películas para crianças.

Imediatamente será votada pelo Conselho da República da França a lei que regulamente o cinema para crianças. Eis as principais disposições: Só as películas que tenham conteúdo positivamente moral, cultural e recreativo conveniente à mentalidade dos meninos menores de 14 anos, poderão ser projetadas ante os meninos. E estas produções chamar-se-ão "películas para crianças".

## General russo ordenado sacerdote.

....Na catedral de Notre Dame de Paris foi ordenado sacerdote, pelo Cardeal Feltrin, um semi-

narista de 68 anos, o ex-general russo Henri Cronkowski, do exército "Wrangel". O general conseguiu fugir da Sibéria através da China, antes da revolução comunista neste país, para os Estados Unidos. Aí converteu-se à fé católica e, depois da morte de sua esposa, resolveu estudar teologia na França e tornar-se padre.

## Rádio e Televisão católicas na Argentina.

Duas a três horas diárias é a duração de programas nitidamente católicos de Rádio e Televisão na Argentina, a maioria irradiam da capital de Buenos Aires.

Entre os programas figura uma Missão Radiofônica para Enfermos, exercícios espirituais, hora doutrinal "Jesus Cristo disse", o Rosário Radiofônico e Caminhos da Glória.

Além disso, várias estações transmitem pelo Rádio e pela Televisão, nos domingos e festas de guarda, a santa missa.

As rádio-emissoras transmitem também, nas primeiras quintas-feiras, avisos lembrando aos fiéis que se devem confessar para a primeira sexta feira.

## Medidas enérgicas contra o comunismo em Caracas.

A proposta para adoção de enérgicas medidas visando a liquidar a expansão comunista nas nações americanas, constituiu um dos pontos principais do discurso pronunciado pelo secretário de Estado norteamericano, John Foster Dulles, na X Conferência Interamericana de Caracas.

• Um rei da Pérsia ordenou que o jovem Tiago fôsse mutilado com a máxima crueldade. Enquanto os tormentos iam tirando a vida do jovem mártir, êle dizia: "Vai, meu pé; vai, minha mão; vai, minha vista: o Criador vos ressuscitará um dia para formar um corpo glorioso."

## AVISO

### FÉRIAS DA SEMANA SANTA

Por motivo dos feriados da Semana Santa, como é de praxe nesta Redação, "AVE MARIA" não sairá publicada na próxima semana.

Aos leitores desejamos os frutos copiosos e as santas bênçãos de Jesus Ressuscitado.



*Mater Dolorosa*

## Onde se encontram as relíquias da Paixão :

1. *A cruz.* — As partes maiores se encontram em Roma, na basílica de Santa Cruz de Jerusalém, e em Paris, na igreja de Notre Dame.

2. *A inscrição.* — A táboa com a inscrição "J.N.R.J." se conserva na igreja de Santa Cruz de Jerusalém, em Roma.

3. *A coroa de espinhos.* — Conserva-se no tesouro de Notre Dame, em Paris. Faltam alguns espinhos, que foram dados a diversas igrejas. Uma parte acha-se em Saint-Sermin de Toulouse, doada por São Luís.

4. *Os cravos.* — O primeiro foi atirado por Santa Helena ao mar Adriático, para acalmar uma tempestade. O segundo, colocado na coroa de ferro dos reis Lombardos. O terceiro está na igreja de Notre Dame, em Paris. O quarto em Mousa, perto de Milão.

5. *A esponja.* — Encontra-se em Roma, em São João de Latrão.

6. *A lança.* — A ponta está em Paris e o resto em Roma.

6. *A túnica externa.* — Acha-se em Treves (Treves), na Alemanha. Foi doada por Santa Helena.

8. *A túnica de baixo.* — Aquela com a qual Jesus carregou a cruz até o Calvário, pertence à igreja de Argentenil. Foi doada por Carlos Magno a um mosteiro de religiosas dessa cidade.

9. *O santo sudário.* — Encontra-se em Turim.

10. *A toalha com que a Verônica enxugou a Sagrada Face de Jesus,* acha-se em Roma.

11. *A coluna da flagelação* está na igreja de Santa Praxedes, em Roma, desde o ano de 1223. Vê-se aí, também, o anel de ferro ao qual eram presos os malfeitores.

12. *A escada de mármore branco,* pela qual Jesus subiu para chegar ao palácio de Pilatos, acha-se em Roma, junto a São João de Latrão. Tem 28 degraus. Jesus a subiu 3 vezes durante a Paixão. A primeira para o interrogatório, a segunda ao voltar da casa de Herodes e a terceira depois da flagelação.



## CRISTO ESTÁ REALMENTE PRESENTE NA EUCARISTIA

A Bíblia Sagrada ensina que, ao fazer Seu testamento e proclamar Sua última Vontade, Jesus Cristo Nosso Senhor deu-nos SEU PRÓPRIO CORPO E SANGUE como alimento. São Marcos assim nos diz (14-22, 24): "E quando êles estavam ceando, tomou Jesus o pão e, depois de benzê-lo, partiu-o e lhes deu a disse: TOMAI, ÊSTE É O MEU CORPO. E tomando o cálice, deu graças e o deu a êles, e todos beberam dêle. E lhes disse: ÊSTE É O MEU SANGUE DO NOVO TESTAMENTO, que é derramado por muitos."

Parece inteiramente inacreditável que, tendo Cristo Filho de Deus Vivo dito "ÊSTE É O MEU CORPO", haja alguém que ouse negar e dizer ao Verbo Encarnado: "Não, êste não é o Vosso Corpo!"; Cristo Jesus, tendo afirmado categoricamente "ÊSTE É O MEU SANGUE", como poderá alguém ser tão ousado a ponto de negar, dizendo: "Não, Êste não é o Vosso Sangue!"

Sem dúvida, é a ignorância tão grande atualmente sobre a Doutrina Católica, que origina as inúmeras blasfêmias e preconceitos contra a Sagrada Eucaristia; com certeza a origem de tão absurdas e ímpias negações não pode ser o amor a Jesus Cristo, pois quem O ama aceita TODOS SEUS ENSINAMENTOS, POIS SABE QUE ÊLE, SENDO DEUS, NÃO PODE ERRAR NEM ENSINAR O ERRO!

• Nos Estados Unidos, por três mulheres uma tem emprêgo. 25% dos funcionários do governo federal são mulheres. As mulheres casadas representam 55% da mão-de-obra feminina. Mais de 50% dos empregados bancários são mulheres.

## Crime que não se deve esquecer nem desculpar

Consumava-se no dia 8 de Fevereiro de 1949, na sala de julgamentos do Palácio da Justiça de Budapeste, uma das farsas mais odiosas deste século. Era condenado à prisão perpétua sob acusação de crime de alta traição o Emmo. Cardeal Joseph Mindszenty, arcebispo de Esztergom e Primaz da Hungria.

Apesar das precauções tomadas pelos algozes comunistas o desenrolar do julgamento mostrou à opinião pública mundial que se tratava de uma encenação ignominiosa.

Isto transpareceu desde a primeira vez que o cardeal foi levado ante os juizes. Segundo o relato de uma testemunha foi este o episódio mais emocionante de todo o processo. Houve na sala um movimento de consternação mal contido quando se viu entrar o Cardeal Primaz. Parecia um ser humano despojado inteiramente de sua personalidade; avançava como que tateando, tinha o ombro direito caído, o rosto extremamente pálido e enrugado, o olhar vago e inexpressivo. Muitos entre os presentes custavam a acreditar que aquêle farrapo humano que se sentava no banco dos réus era o Primaz da Hungria.

Outro pormenor desconcertante do processo foi a facilidade com que o Cardeal Mindszenty se retratou de atitudes anteriormente assumidas com tanta coragem, para confessar-se culpado e arrependido do que fizera. Como foi possível transformar em dois meses uma pessoa conhecida como intransigente e inflexível num homem desprezível por sua fraqueza e covardia? Hoje conhecemos bem o método: interrogatórios exaustivos que se prolongaram por oitenta e duas horas seguidas, de modo a produzir nêle, por meio de esmagadora pressão psicológica e moral, a convicção da própria culpa.

O Cardeal Mindszenty já sabia de antemão o que o esperava quando, pouco antes de ser prêso, escreveu em carta que "tôda confissão a êle artibuída seria falsa ou resultado de debilidade da carne".

Uma pergunta se impõe: "Os comunistas, no afã de abalar o prestígio da Igreja católica, principal baluarte de defesa contra o comunismo, não teriam passado da conta? A repercussão desfavorável do julgamento em todo o mundo não teria prejudicado a posição do comunismo?"

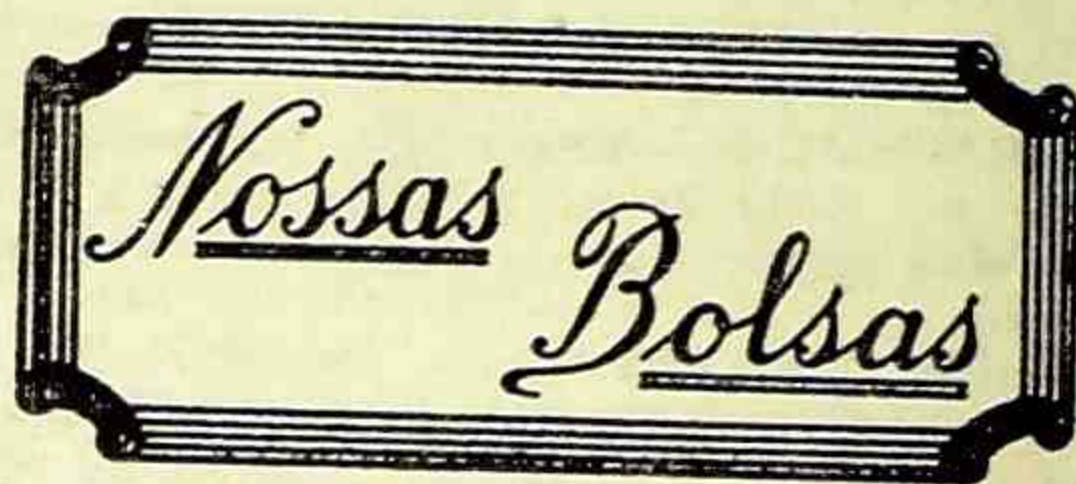
Não se pode negar o desprestígio dos soviéticos que o processo acarretou. Mas é necessário lembrar que os comunistas contavam justificadamente com dois importantes aliados: a fraca memória de boa parte dos ocidentais e seu espírito de acomodação a qualquer preço.

Cumpramos chamar a atenção do primeiro para o fato de que o Cardeal Primaz da Hungria ainda está prisioneiro e é publicamente considerado com traidor da Pátria; e dizer ao segundo que não existe acomodação possível entre Cristo e Belial.

Ante um crime tão grave, que constitui um inominável atentado contra os direitos de Deus, um insulto pesadíssimo ao Vigário de Cristo, o Santo Padre Pio XII, ao Sagrado Colégio dos Cardeais, aos fiéis católicos e a todo ser humano, não pode haver lugar para o esquecimento ou a condescendência.

Não nos é lícito alimentar ilusões. Estamos diante de um inimigo perigosíssimo, disposto a tudo para destruir a civilização católica, e que só descansará quando a vir reduzida a escombros.

O testemunho vivo e impressionante de um cardeal que suporta há quase três anos os sofrimentos de uma prisão clamorosamente injusta é uma advertência terrível para todos nós.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Eletra Dalmaso, de Franca. — Da. Isabel Vasquez, de Dois Córregos. — Sr. João B. Sampaio, de Assis. — Da. Lídia Esquerdo Pereira, de Além Paraíba. — Da. Zoé Vale Moreira, de Perdões. — Família Higino, de Cruzeiro. — Família de Lília Maria de Borba, de Montenegro. — Da. Iracema Gouvêa, de Itaperuna. — Da. Floriza Gagliardi, de Jaboaticabal. — Da. Augusta Gonçalves, de Dolores do Indaiá. — Da. Albertina Dória de Barros, em favor da bisneta. — Da. Maria Guarino, de Terra Roxa. — Da. Nair Farabal Pinto, de Pedro e Lopoldo. — Da. Lídia Pavesi, de Pinhal. — Da. Maria de Lourdes Diniz Mourão, de Divinópolis. — Sr. João de Almeida e Costa, de Tatuí. — Srta. Maria Teresa Franco, de Mogi-Guaçu. — De Americana: Das. Guiomar A, de Matos Gobbo, Adelaide C. Meneghatti, Fosca Polo, Ana Aparecida Baristuzza, Isabel Rodrigues Pavan, Srs. Sérgio Mianti e Carlos Penachioni. — Da. Cacilda César Stramandijoli, de Bernardino de Campos. — Da. Augusta Pereira da Rocha, de Sete Lagoas. — Da. Mariza Silva, de Goiânia. — Anônimo, de Andirá. — Da. Mariana Guimarães Constantino, de Pouso Alto. — Da. Lélia, de Muriaé. — Assinante, de São Paulo. — Da. Maria Machado Sayeg, de São Paulo. — Sr. Constantino Curti, de Mirassol. — Da. Moraina Carvalho, de Itatiaia. — Da. Maria V. Tomás, de Divinópolis. — Da. Alcy Maldonado, de Severínia. — Sr. Gualberto A. Pereira, de Henrique Lage. — Da. Eneida Freire, de Bariri. — Da. Olga Manguilhoti Pereira, de Florianópolis. — Da. Arlete Bacher, de Ponta Grossa. — Dr. José Abílio P. Guimarães, de Lavras.



**CAXAMBU** — Agradeço a S. A. M. Claret a melhora de eczema nas pernas e envio 200,00 par as vocações. — Rangel Júlio Pereira.

**POUSO ALTO** — Agradeço a S. A. M. Claret a melhora de saúde e envio 100,00 para as vocações. — Alcides Rangel.

**LAPA** — Estando meu filho Leonardo atacado de forte bronquite, com 40 graus de febre, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. — Cláudio Mendes Silveira.

**PIRACICABA** — Envio 10,00 por haver conseguido por meio de S. A. M. Claret a graça de ter sido aposentada. — Francelina Soares de Oliveira.

**MORRO DO FERRO** — Tendo minha sobrinha Sebastiana adoecido, chegando a ser desenganada, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 25,00. — Anita Garibalde.

**SOCORRO** — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de úlcera sem operação e demais graças em favor de pessoas da família. — Benedita Marques.

**PONTE NOVA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça alcançada em favor de minha saúde e envio 20,00 para as vocações. — Leontina Fonseca.

**BAURU** — Em cumprimento de promessa que fiz, quando acometido de grave moléstia, tendo sido atendido por S. A. M. Claret, envio 600,00. — Guilherme Duarte Leite.

**CARANDAÍ** — A professora aposentada Da. Maria Ferreira agradece a S. A. M. Claret o alívio numa angústia e envia 50,00.

**PINHAL** — Da. Teresa Guizbardi agradece a S. A. M. Claret a cura da irmã que ia ser operada e envia 100,00 para as vocações.

**SÃO FRANCISCO DO SUL** — Agradeço a S. A. M. Claret haver melhorado de uma dor na cabeça e envio 20,00 para as vocações. — M. E. Brandão.

**ITAPETINGA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver meu filho sarado de forte dor de dente e eu ter conseguido casa no Rio de Janeiro, onde vou morar. Envio 20,00. — Luzia Aparecida.

**IGUATAMA** — Da. Josina de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz numa operação e de outro filho ter ficado livre de uma preocupação de espírito. Envia 15,00.

**URUTAÍ** — Da. Violanta Cardoso Lima agradece a S. A. M. Claret graças de saúde e envia 20,00 para as vocações.

**SÃO SIMÃO** — Cumpro promessa feita a S. A. M. Claret para ser feliz nos meus negócios, enviando 100,00 para a bolsa dêsse milagroso santo. — Américo Bumbati.

**RIO CLARO** — Da. Maria Elisa Leite agradece a S. A. M. Claret uma grande graça espiritual e envia 100,00 para as vocações.

**LUZ** — Estando meu netinho de 4 meses com infecção intestinal, recorri a S. A. M. Claret e o menino, desenganado, sarou em 24 horas. — Maria Inácio Carvalho.

**SERTANÓPOLIS** — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça de saúde em favor de minha esposa e envio 20,00 para as vocações. — Valentim Bronzino.

**PARÁ DE MINAS** — Agradeço a S. A. M. Claret haver conseguido ficar na casa que o dono pediu e envio 10,00 para as vocações. — Rita Cássia Lopes.

**GUAXIMA** — Peço a S. A. M. Claret que minha mãe, com 8 filhos menores e em estado de completa surdez, consiga a audição; envio 10,00. — Esterina Zago.

**FLORIANÓPOLIS** — Da. Rita Gertrudes agradece a S. A. M. Claret a graça de recuperar a saúde depois de ter estado atacada dos pulmões; envia 20,00.

— Atacada dos pulmões recorri a S. A. M. Claret e, tirada a radiografia, encontrei-me bem. Envio 25,00. — Jullina Padilha.

— A mesma graça agradece Da. Maria Ventura e envia 25,00.

**PORANGABA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de passar em dois exames escolares e envio 40,00. — Eliana Fadel.

**MONTE ALEGRE DO SUL** — Devota agradece a S. A. M. Claret por terem seus filhos sido felizes nos exames do Grupo Escolar e a filha ter conseguido o diploma. Envia 20,00.

— Estando eu e minha filha doentes, recorri a S. A. M. Claret e fomos atendidos, restabelecendo-se a nossa saúde. Envio 10,00. — Maria Bartaiola Conti.

— Da. Zélia de Campos Guerra agradece a graça de ter recuperado a saúde por intermédio de S. A. M. Claret e envia 20,00.

— Da. Ruth M. Godói agradece a S. A. M. Claret e Nossa Senhora o ter seu filho sido feliz nos exames e passando de ano.

— Da. Egydia Michelli Godói agradece a S. A. M. Claret a graça da irmã ter sido feliz no parto e envia 10,00.

**GUARANI** — Sofrendo de dor nos ouvidos e fazendo-me mal os remédios, recorri a S. A. M. Claret e nada mais tive. Envio 20,00. — Libenito Furtado do Carmo.

**UBERLÂNDIA** — Da. Irinéa C. Vieira agradece a S. A. M. Claret graça recebida na saúde e envia 60,00.

• Santa Mônica não se importava morrer e ser enterrada em país longínquo da sua pátria, e dizia: "Em nenhuma parte fica-se longe de Deus. Ele saberá achar meu corpo para ressuscitá-lo com os demais."

• "Si me pedirdes um lema breve para os vossos alunos de catecismo, menores e maiores, escutai: que aprendam bem, que creiam firmemente, que pratiquem integralmente." (Pio XII aos sacerdotes catequistas.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (40)



— Não me atinge o desdém de nenhum mortal quando a poucos passos me espera a criatura mais adorável e na qual encontro maior retribuição. Ninguém tem mais realeza que a minha Regina!...

Sim, efetivamente, cada vez mais fortes eram os vínculos que uniam professor e aluna aos acordes do violino!

\* \* \*

De uma feita, ao tombar da noite, Ernani Sorreni voltou vagaroso para o seu quarto. Vinha triste, preocupado. Nem quis passar pela salinha de mãe Júlia, como era seu costume. Ele faltara à lição de violino.

A calma reinante no desbaratado edifício lh fazia bem; apenas as escadas rangiam sob seus passos pesados, vencidos. No fim do corredor alguém ninava um pirralho birrento. Ernani deitava sobre tudo um olhar de amargor profundo.

Tôda a casa lhe parecia estranha e por demais miserável, sem confôrto. Entrou. A porta rangia lastimosamente, encostando-se no batente. Arrimado à porta, ao abrigo dos olhares indiscretos, levado pela força do hábito ligou o comutador elétrico. A luz relampejou pelo quarto, varrendo a escuridão. Fatigado, Ernani deitou nos objetos seu olhar sombrio. Sorriu sarcástico.

— Este é o meu lar! Meu lar! — sorriu de novo o espectador indiferente.

Pobre rapaz! Era, sim, o seu lar, sem confôrto, sem carinho, onde tudo faltava. O retrato de Regina sorria piedoso, doirando tanta miséria; lembrava um anel de brilhantes no anular de um mendigo. Compadecido do próprio tormento, o secretário se aproximou da mesa em passos vagarosos. Sentou-se junto dela numa cadeira baixa. Tomou com mãos trêmulas o porta-retrato. Mirou a jovem bem de perto enquanto fundo suspiro lhe dilatava o peito forte. Estranha angústia lhe punha na garganta anéis torturantes. Monologava:

— Minha querida Regina!... Se soubesses quanta pena me causa tua ausência!... És minha única e adorada confidente, a razão de meu viver agora.

Beijou febrilmente o retrato. O contacto com a frieza do vidro acentuou-lhe a tristeza. Insensível e mudo, o retrato lhe sorria.

Deixando-o, retirou do bolso dois botões de rosa. Beijou-os com devoção. Rosadas eram também as faces da senhorinha Moranalma!

Com cuidado colocou-os numa caixinha de madeira entre outras flores murchas e até

ressequidas. Depois, abrindo uma agenda, fez nela o resumo histórico das flores. A caixinha era o seu tesouro; guardava nela tôdas as flores que Regina lhe ofertava. Acabrunhado talvez por um fardo superior à sua força, Ernani debruçou-se na mesa. Ali ficaria até às tantas da noite, se alguém não fôsse afugentar um pouco a mágoa que o vencia. Era Flávio. O jovem esperara o amigo para jantar e como êle não aparecia resolvera ver o que se passava.

A atitude vencida de Ernani tocou-o no mais íntimo d'alma. Aproximou-se inquieto.

— Ernani, que tens?... Bati e como não respondetest pensei que poderias estar doente!... Que tens, Ernani?

O violinista se colocou imediatamente na defensiva. Repugnava-lhe ser colhido nas horas de lutas morais.

— Flávio, que hei de ter senão fadiga!...

— Não, Ernani, a fadiga não dobraria nunca o bronze de tua cerviz. Por que queres ocultar-me teu sofrimento? Pensas que não poderei compreender as convulsões de tua alma?

— Julgas isso? Pior para ti, meu caro! Terás mais uma inútil preocupação: carregar cruces alheias...

E passando as mãos pelos cabelos, sorrindo, concluiu a frase:

— Nada tenho de particular...

— Antes de tudo, não mintas! Aqui onde vivemos, Ernani, devemos cultivar as amizades. O egoísmo pétreo reinante entre os homens é insuportável. Descendemos de família mais generosa. Nossos caracteres não se nivelam ao temperamento frio de nossos colegas.

Flávio sentou-se ao lado do amigo. Este, silencioso, de frente caída, olhava dentro de si próprio. Afugentando as melancólicas reflexões de Flávio, Sorreni aconselhou, como professor fatigado que busca ministra mais uma lição prática:

— Meu amigo, não te deixes abater pela influência triste do meio. Isto é mau e perturba cérebro e coração. Tu, Flávio, voltarás para casa; és noivo, tens família e em breve gozarás, até à embriaguez, dos carinhos maternos, bebendo nêles a vitalidade para a luta. Sê alegre! Tu podes sê-lo! Comigo dá-se o reverso da medalha: não tenho ninguém que me ame; vivo perdido na vida, igual à flor levada pela correnteza! Meus ideais lembram a perigosa ascensão de Ícaro: ao fogo da realidade se decompõem inexoravelmente.

Imóvel, mudo, Flávio ouvia as amargas ponderações do colega.

— Que terá Ernani? Por que se mostra horrivelmente desiludido? — pensava.

— Flávio, sou te amigo — continuava Sorreni, com voz cansada —; contudo, eu te aconselho a repudiar o pessimismo e aquêles que o cultivam. Um coração em tais circunstâncias nunca terá paz e sempre levará a dúvida aonde fôr. Esse desassossêgo d'alma e imprevisto, é involuntário. As vêzes, no frouxo do riso, a alma se convulsiona dolorida, imperceptivelmente, amargamente.

(Continua)

# ESTABELECEMENTO "ANGELUS"

ARTIGOS RELIGIOSOS — PARAMENTOS, METAIS, SANTINHOS E  
OBJETOS PARA PRESENTES

LUCCHESI, BONOTTI & CIA. LTDA.

RUA SENADOR FEIJÓ, 163 — TELEFONE: 37-5957 — SÃO PAULO



## LISTA DE PREÇOS PARA O DIA DAS MÃES

Série 1301 — Formato 11x13 — 4 folhas, 4 modelos com gravuras de Nossa Senhora — colorido delicado e muito bonito — novidade.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	3,50
25 — sortidos — c/ envelopes .....	Cr\$	85,00
Série 1302 — Formato 11x15 — 2 folhas, 4 modelos, com gravuras de Nossa Senhora — coloridos — (modelo-carta — uma folha é pautada para se escrever) — Novidade.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	3,50
25 — sortidos — c/ envelope .....	Cr\$	75,00
Série 1304 — Formato 11x14 — 2 folhas, 4 modelos, com gravuras de flores — colorido muito bonito — novidade.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	3,50
25 — sortidos — c/ envelopes .....	Cr\$	75,00
Série 1306 — Formato 14x19½ — Modelo "Especial". Tendo belas rosas ao fundo e a imagem de Nossa Senhora que sobressai à frente dessas rosas. — Na parte interna leva uma poesia alusiva ao Dia das Mães. Além de constituir grande novidade é um modelo muito DISTINTO.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	7,50
25 — sortidos — c/ envelopes .....	Cr\$	175,00
Série 1307 — Formato 12x15 — 4 folhas, 4 modelos, com gravuras de rosas e flores — com dizeres alusivos ao Dia das Mães. Colorido muito bonito. — Novidade.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	4,00
25 — sortidos — c/ envelopes .....	Cr\$	95,00
Série 1308 — Formato 10x14 — 2 folhas, 4 modelos, com gravuras coloridas de Nossa Senhora, tendo desenhadas ao pé da imagem um ramalhete de flores — Novidade.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	3,00
25 — sortidos — c/ envelopes .....	Cr\$	65,00
Série 1309 — Formato 12x17 — 2 folhas, diversos modelos, com gravuras de flores, colorido delicado, sendo a estampa contornada com filete dourado, sobre cartão creme suave. Novidade.		
Cada — c/ envelope .....	Cr\$	4,00
25 — sortidos — c/ envelopes .....	Cr\$	110,00

### PRESENTES ÚTEIS PARA O "DIA DAS MÃES"

Mantilhas — Nacional, de rayon de seda .....	Cr\$	90,00
Mantilhas — Francesa, desde .....	Cr\$	250,00
Bustos em cerâmica Cosmoplastic de Cr\$ 70,00 e	Cr\$	250,00

Rosários — Livros de oração, etc. — Grande variedade de presentes úteis.

N. B. — Os pedidos podem ser feitos por meio de: CHEQUE, VALE POSTAL OU REEMBOLSO. — PEDIDOS INFERIORES A CRS. 50,00 NÃO ENVIAMOS POR REEMBOLSO.